

PANORAMA SETORIAL

1T21

Barretos, 03 de maio de 2021 – A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 26.180 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 27.800 cabeças de gado por dia. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento.

DESTAQUES POR PAÍS

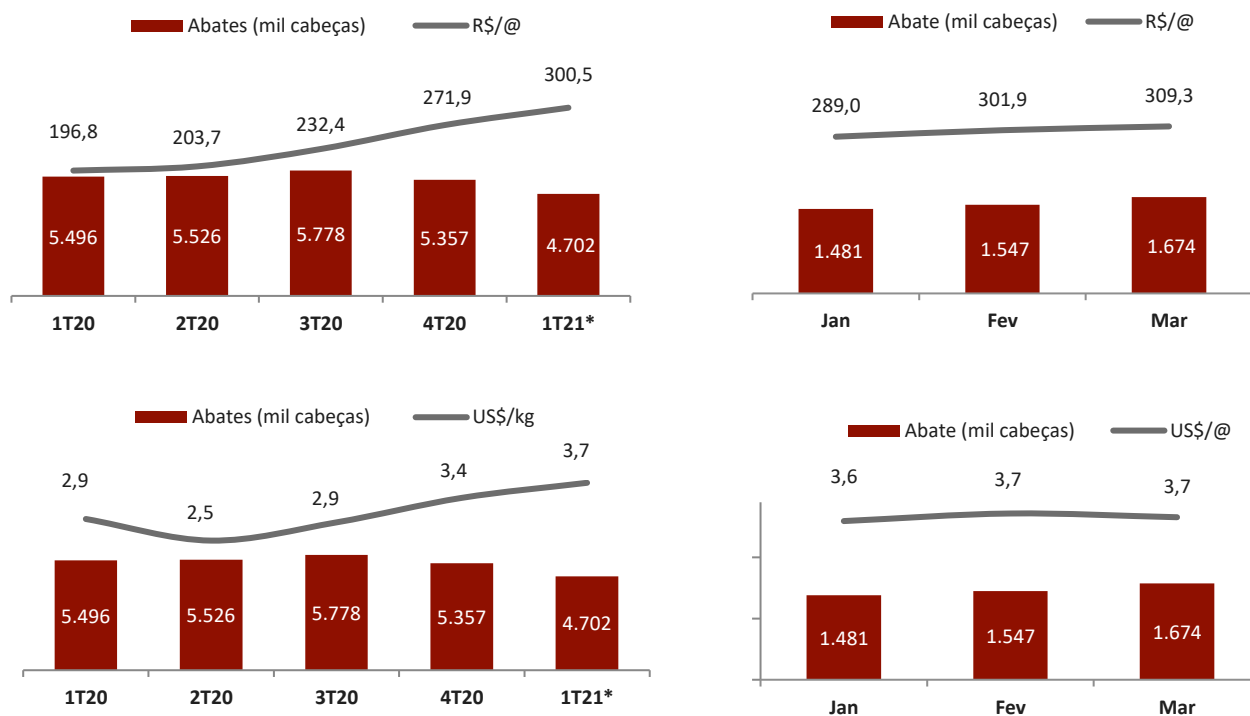
Brasil

Fornecimento de Gado

No primeiro trimestre de 2021 foram abatidas aproximadamente 4,7 milhões de cabeças de gado no Brasil, queda de 12,2% quando comparado ao trimestre anterior.

O preço médio da arroba (indicador Boi Gordo Esalq/BM&F para o estado de São Paulo) atingiu R\$ 300,5 /@ no 1T21, reflexo da menor disponibilidade de animais prontos para o abate. Em dólares, o preço do gado no trimestre atingiu US\$ 3,7/ kg.

Figuras 1, 2, 3 e 4 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – R\$/@ e US\$/kg



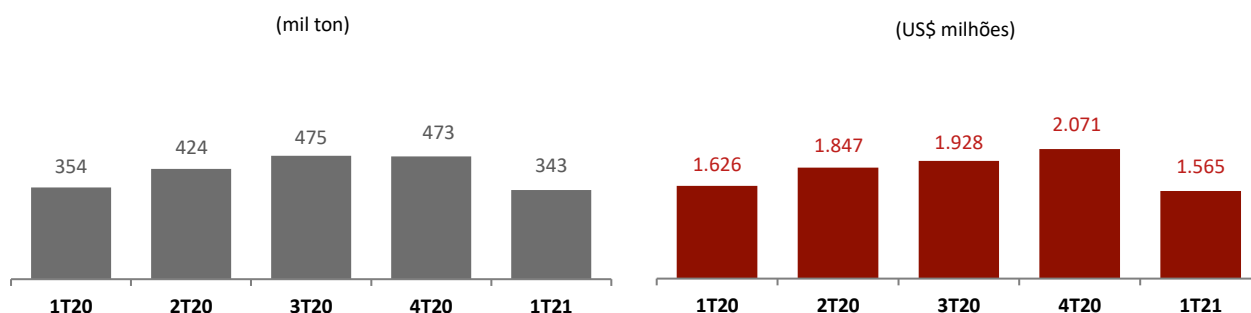
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, CEPEA/ESALQ |

* 1T21 projeção realizada pela companhia, dados oficiais ainda não disponíveis.

Mercado Externo

No 1T21, as exportações brasileiras de carne bovina atingiram 343 mil toneladas, estável quando comparado ao mesmo trimestre de 2020. A receita de exportação no trimestre, alcançou US\$ 1,6 bilhão. A queda nas exportações, em relação ao trimestre anterior, é um reflexo sazonal do início do ano.

Figuras 5 e 6 – Exportação de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | Dados preliminares de exportação

O preço médio da carne bovina em dólar atingiu US\$ 4,6/kg ao final do primeiro trimestre de 2021, estável na comparação anual. Em reais, o preço médio do trimestre foi de R\$ 20,3/kg, em linha ante o ano anterior.

Figura 7 – Preço médio da carne in natura

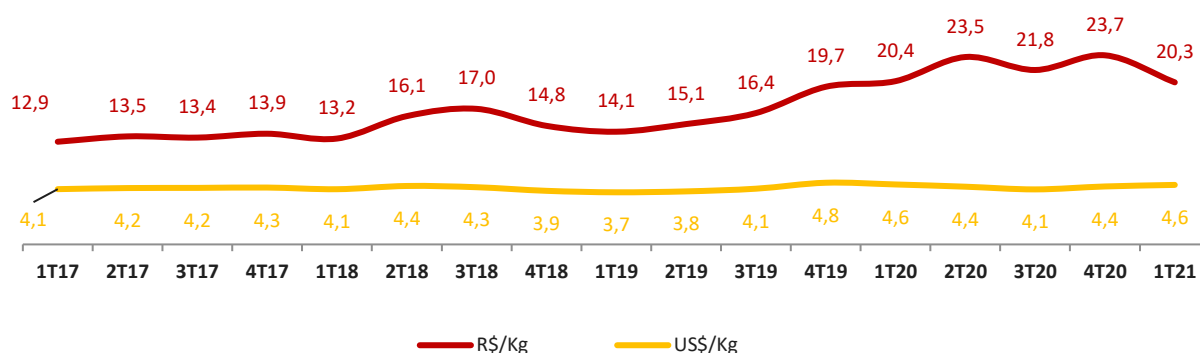
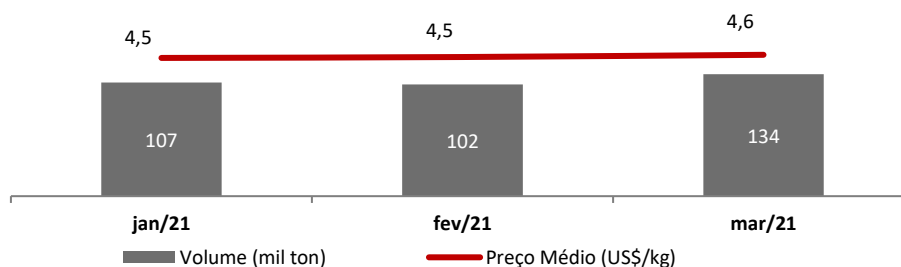


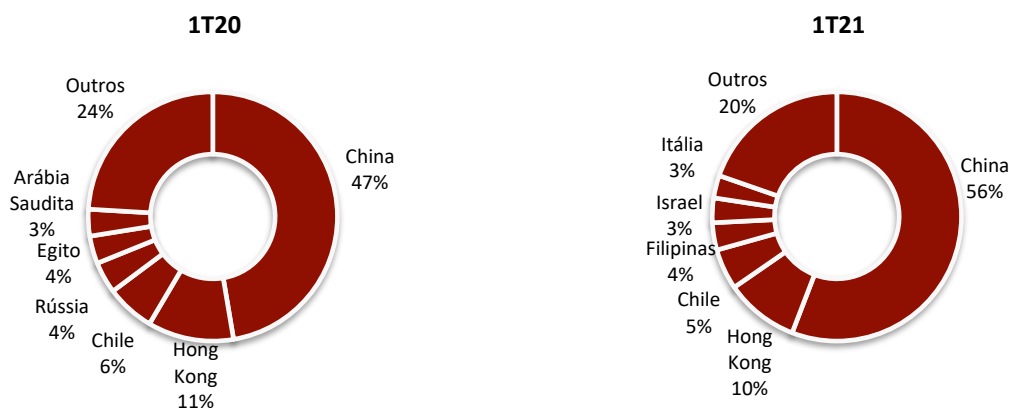
Figura 8 - Exportação brasileira de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

No 1T21, China e Hong Kong seguiram como os dois principais destaques da importação de carne bovina brasileira, respondendo em conjunto por 66% do total. Em seguida, como terceiro principal destino, o Chile totalizou 5% das exportações brasileiras, seguido por Filipinas e Israel. A China segue aumentando seu volume de importação de carne bovina brasileira, com um incremento de 14% em receita, quando comparado ao mesmo período de 2020.

Figuras 09 e 10 – Destino das Exportações (% da Receita)

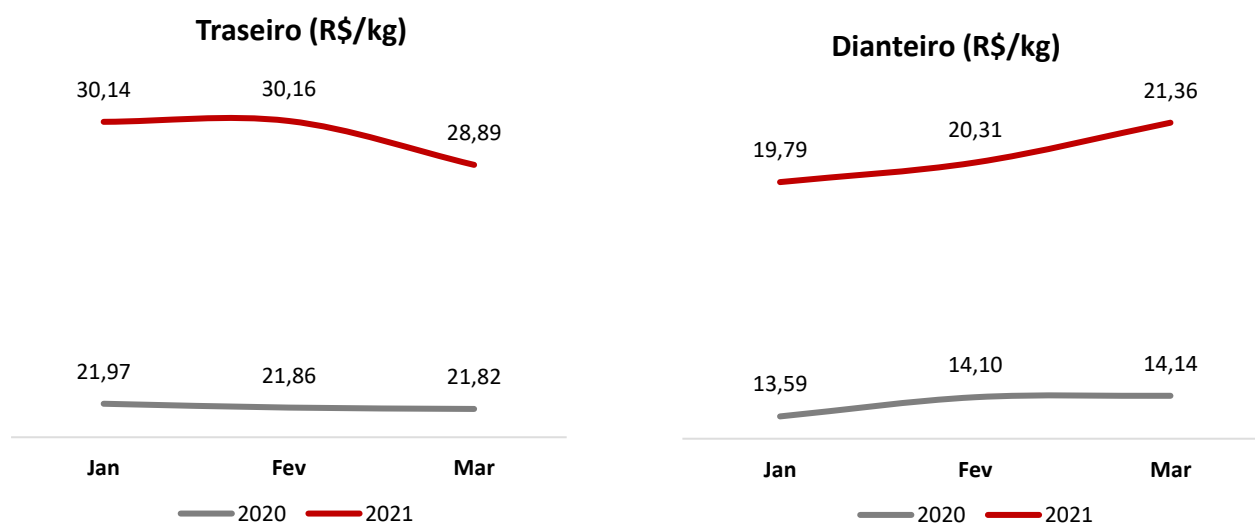


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Mercado Interno

No 1T21, o mercado interno brasileiro seguiu a tendência de preços mais altos quando comparado ao mesmo período de 2020, conforme demonstrado nas figuras abaixo. Esse movimento reflete uma menor disponibilidade de gado para abate e, conseqüentemente uma menor oferta de carne bovina no mercado local.

Figuras 11 e 12 – Preços dos Cortes do Traseiro e Dianteiro



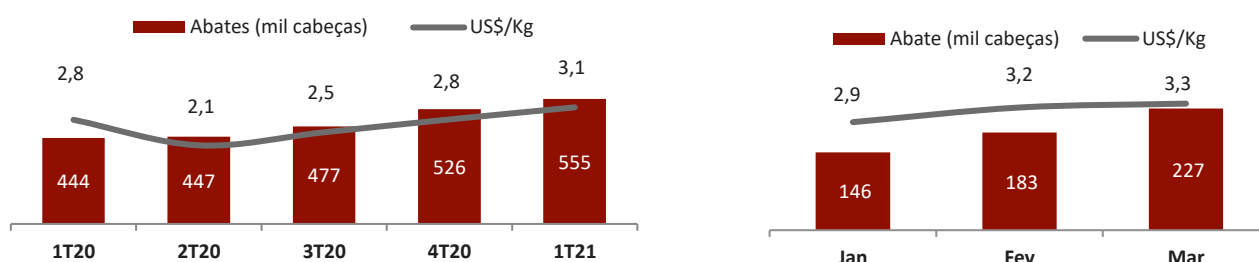
Fonte: Scot Consultoria

Paraguai

Fornecimento de Gado

No primeiro trimestre de 2021, foram abatidas 555 mil cabeças de gado no Paraguai, aumento de 6% quando comparado ao 4T20 e de 25% na comparação com o mesmo período de 2020. O preço médio do gado no 1T21 totalizou US\$ 3,1/kg.

Figuras 13 e 14 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



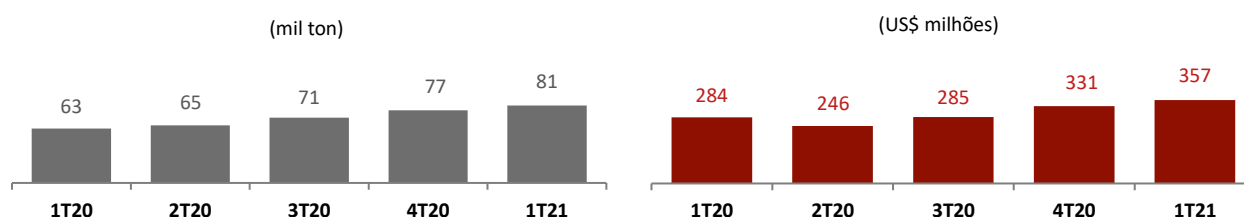
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica | Dados preliminares do 1T21

Mercado Externo

No 1T21, as exportações paraguaias de carne bovina alcançaram 81 mil toneladas, crescimento de 29% na comparação anual e acréscimo de 5% ante o 4T20. A receita das exportações totalizou US\$ 357 milhões no trimestre, uma forte expansão de 26% na base anual e de 8% quando comparado ao trimestre anterior.

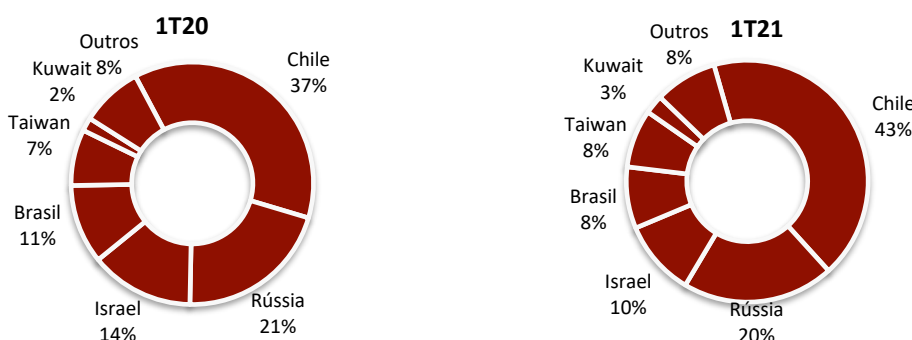
Nesse 1T21, o Chile destacou-se como o principal destino das exportações paraguaias de carne bovina, sendo responsável por 43% do total exportado. Em segundo, a Rússia, representou 20% das exportações, seguida por Israel com participação de 10% e tornando-se o terceiro maior destino das exportações paraguaias.

Figuras 15 e 16 – Exportação de carne in natura



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Figuras 17 e 18 – Destino das Exportações (% da Receita)



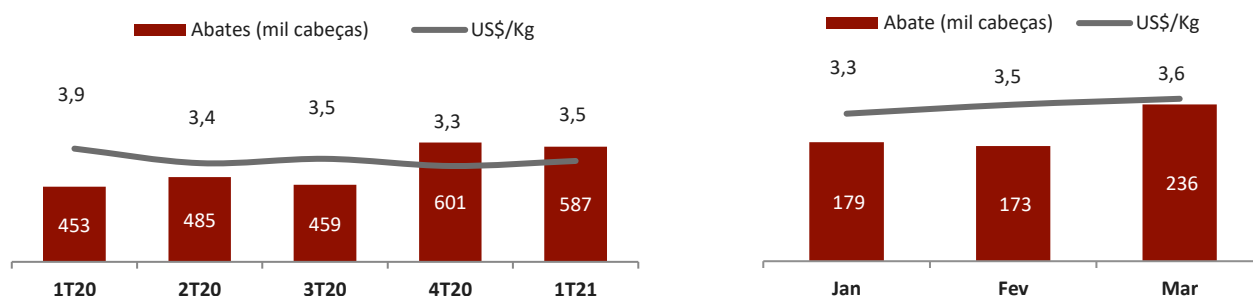
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Uruguai

Fornecimento de Gado

No 1T21, foram abatidas 587 mil cabeças de gado no Uruguai, estável ante o 4T20 e alta de 30% na base anual. O preço médio do animal foi de US\$ 3,5/kg no 1T21, queda de 11% quando comparado ao ano anterior.

Figuras 19 e 20 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



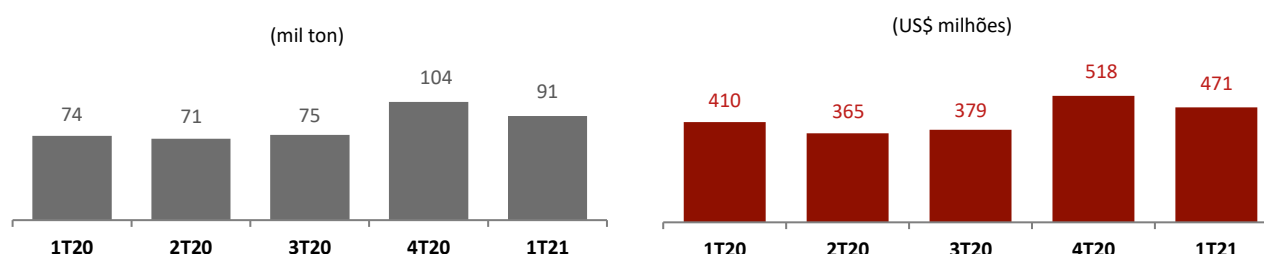
Fonte: INAC

Mercado Externo

No primeiro trimestre de 2021, as exportações uruguaias totalizaram 91 mil toneladas, uma alta de 23% se comparado ao mesmo período de 2020. No 1T21, a receita foi de US\$ 471 milhões, um aumento de 15% na comparação anual.

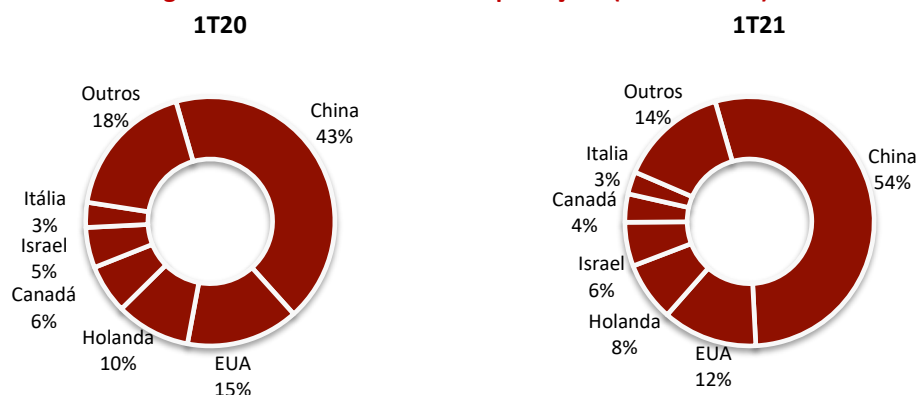
A China manteve-se como o principal destino das exportações do país, com um *share* de 54% do total. Como segundo principal destino destacam-se os Estados Unidos, com 12% do total exportado, seguidos por Holanda e Israel.

Figuras 21 e 22 – Exportação de carne in natura



Fonte: Penta-transaction

Figuras 23 e 24 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: Penta-transaction

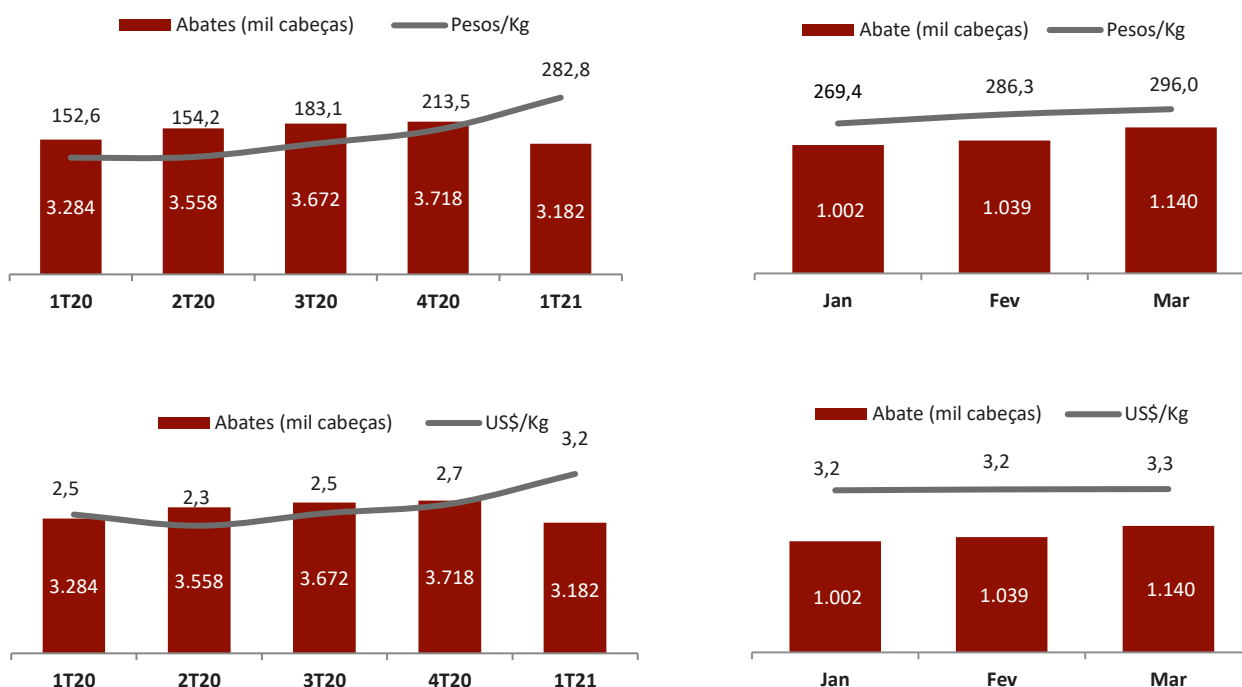
Argentina

Fornecimento de Gado

No 1T21, o abate argentino totalizou 3,2 milhões de cabeças, estável na comparação anual.

O preço médio do gado no país atingiu 282,8 pesos argentinos por kg, aumento de 32% ante o 4T20 e de 85% se comparado ao mesmo período de 2020. Vale ressaltar que o aumento significativo nos preços em moeda local reflete o impacto da alta inflação que atinge o país. Em dólares, o preço médio do gado alcançou US\$ 3,2/kg.

Figuras 25, 26, 27 e 28 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US\$/kg

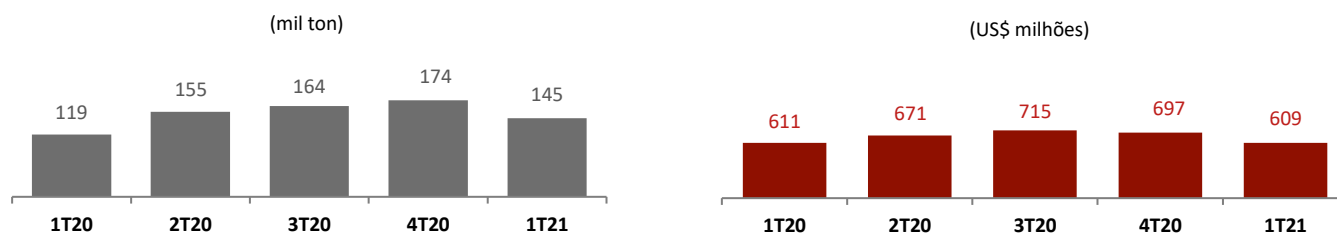


Fonte: ABC-consórcio | Dados Preliminares do 1T21

Mercado Externo

As exportações argentinas totalizaram 145 mil toneladas no 1T21, crescimento de 22% na base anual. Em receita, as exportações totalizaram US\$ 609 milhões no 1T21, estável quando comparado ao 1T20.

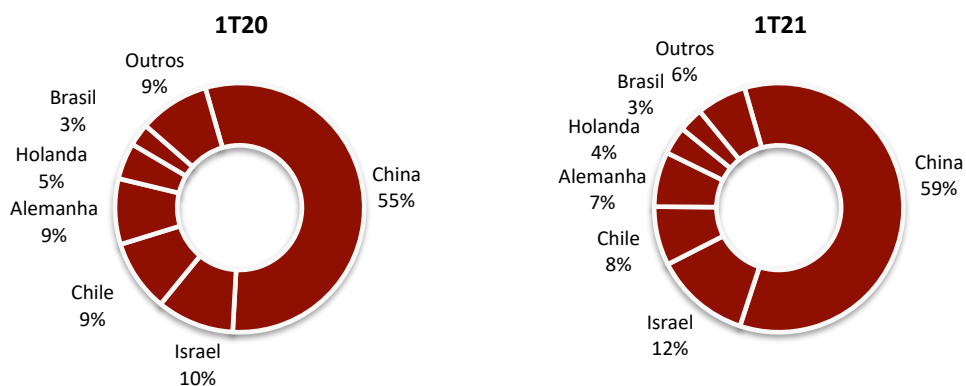
Figuras 29 e 30 – Exportação de carne in natura



Fonte: IPCVA – Instituto de Promoción de La Carne Vacuna Argentina | Dados Preliminares do 1T20

Nesse primeiro trimestre de 2021, o principal destino das exportações foi a China, representando 59% do total e seguindo como o maior *share* do país. Em segundo temos Israel com 12% de *share* das exportações, seguido pelos mercados do Chile, da Alemanha e da Holanda.

Figuras 31 e 32 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: INDEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos | Datos Preliminares do 1T21

Mercado Interno

No 1T21, o mercado interno argentino seguiu sofrendo os reflexos da crise econômica em que o país se encontra, além das consequências relacionadas a pandemia. Desse modo, os produtos de menor custo unitário, como por exemplo patês e salsichas, seguiram como destaque no consumo de proteína animal da população argentina.